



## "Leis trabalhistas: problema ou solução?"

As leis trabalhistas vigentes no Brasil não estão acompanhando nem as inovações das relações de trabalho nem a velocidade com que estas são absorvidas, o que vem causando a insatisfação de parte significativa da sociedade.

Neste mês de maio a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) completa 68 anos. A Constituição Federal, bem mais nova, mas que também dispõe sobre vários direitos laborais completa, neste 2011, 23 anos de sua aprovação.

Avaliando-se sob a ótica da inserção do País, nas últimas duas décadas, em um mercado globalizado e altamente competitivo - fato que não se observava com a mesma velocidade na época em que essas normas foram criadas, percebe-se a urgente necessidade da modernização das leis que regem as relações de trabalho de modo que sejam assegurados não só os direitos do trabalhador, mas também a condição do empregador de ofertar trabalho.

Não basta, no entanto, modernizar as normas. Faz-se necessário, também, que os operadores destas modifiquem a visão que hoje têm do mundo do trabalho. O Judiciário Trabalhista, por exemplo, tem mostrado, ainda que de forma acanhada, certa evolução na postura protecionista que sempre dedicou ao trabalhador, mas ainda é ínfimo o índice de êxito patronal nessa esfera do Judiciário exatamente porque as leis vigentes foram escritas muito antes das circunstâncias globalizadas e competitivas dos dias atuais.

A classe sindical também precisa redimensionar sua ação, pois não é possível dedicar-se à defesa da categoria trabalhadora através de seu engessamento já que o mundo do trabalho mudou. No mercado atual, bons profissionais mantêm seus empregos por competência e não por falsas estabilidades. Sem citar que, muitas vezes, essa estabilidade acomoda o trabalhador o que, por consequência, prejudica, num efeito dominó, o desenvolvimento do País.

*Fonte: Blog RT*

Em, 17-05-2011